

ANÁLISE DO DISCURSO POLÍTICO-AMBIENTAL SOBRE O VAZAMENTO DE REJEITOS DE BAUXITA EM BARCARENA – PARÁ

Yasmin Glenda da Silva Monteiro¹; Jordana da Mota Fonseca²; Talissa Gertrudes Namias Tocantins de Souza³;
Áurea Luanny Santiago da Costa⁴; Marcus Vinícius Macedo Gomes⁵; José Felipe Souza de Almeida⁶.

1. Graduanda em Engenharia Ambiental e Energias Renováveis, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, e-mail: yasminglenda13@gmail.com; 2. Graduanda em Engenharia Ambiental e Energias Renováveis, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, e-mail: jordanafonseca18@gmail.com; 3. Graduanda em Engenharia Ambiental e Energias Renováveis, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, e-mail: tnamias@gmail.com; 4. Graduanda em Engenharia Ambiental e Energias Renováveis, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, e-mail: aurea.luanny@gmail.com. 5. Graduando em Engenharia Ambiental e Energias Renováveis, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, e-mail: marcusmac20@gmail.com; 6. Orientador, Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: wirelinux@gmail.com.

RESUMO: Uma das atividades que causam impactos significativos ao meio ambiente são os grandes projetos de exploração mineral. A partir da segunda metade dos anos de 1960, a implementação de grandes empreendimentos ligados à mineração ocasionou diversas alterações ambientais, econômicas, sociais e culturais nas suas áreas de influência. O município de Barcarena (PA) destaca-se como um polo industrial que beneficia uma quantidade expressiva de minérios, o que proporciona aumento de risco ambiental na área. Os acidentes no campo da mineração mais graves acabam se tornando prioridades em notícias nos veículos de comunicação, ganhando visibilidade e passando a ser assunto de interesse público e debate, evidenciando a influência dos meios de comunicação nas discussões da sociedade. Nesse sentido, objetiva-se com este trabalho analisar a construção dos discursos veiculados nos meios de comunicação paraense e em declarações oficiais da empresa Hydro Alunorte, sobre o vazamento de rejeitos na bacia do Rio Pará, em Barcarena, originado pela empresa em 2018. Com isso, a pesquisa foi desenvolvida através do levantamento de dados bibliográficos, análises sobre os discursos veiculados pelos órgãos oficiais e notícias disponíveis na mídia considerando o discurso do governo do Estado do Pará, da empresa Hydro Alunorte, moradores de Barcarena e movimentos sociais, no período de fevereiro de 2018 a fevereiro de 2019. No qual foi definido como critérios de inclusão publicações oficiais e jornalísticas sobre o vazamento de efluentes de minério ocorrido em fevereiro de 2018, excluindo matérias que não atendiam esses critérios. Além disso, foram consideradas como principais mecanismos de busca (na internet) os termos “Vazamento”, “Barcarena” e “Hydro”. Os dados da pesquisa resultaram em 448 resultados, dos quais 92 foram selecionados para este trabalho. Desse modo, com base nas informações publicadas, foi possível dividir o discurso político-ambiental em três momentos: denúncia, negação, admissão/reparo das consequências. A pesquisa evidenciou que os discursos apresentados pelos veículos de comunicação relatam as denúncias das comunidades ribeirinhas a Justiça sobre a contaminação em diversas áreas de Barcarena, provocada pelo vazamento das barragens de rejeitos de bauxita da mineradora Hydro, informação negada tanto pela empresa, quanto pelo Estado. No entanto, um laudo do Instituto Evandro Chagas (IEC) confirmou o vazamento das bacias de rejeitos de bauxita e apontaram que tais operações irregulares contaminaram fluxos do rio Pará com metais tóxicos, sendo necessária a realização de ações compensatórias socioambientais, medidas de segurança e adequação do exercício das atividades industriais. Assim, as construções discursivas das reportagens apresentadas pelos veículos paraenses de comunicação indicam fragilidade do Estado para desempenhar sua função como agente controlador e fiscalizador de maneira efetiva e demonstram a vulnerabilidade da população atingida. Verifica-se que a omissão da empresa inicialmente se alia à incapacidade dos órgãos do Estado que deveria fiscalizar, bem como acompanhar a situação das barragens de rejeitos de mineração. Os custos das externalidades negativas relacionadas à poluição e degradação ambiental do Rio Pará, em Barcarena, foram elevados. Os danos socioambientais foram desde poços artesianos contaminados até problemas de saúde da população afetada, além da contaminação de rios e igarapés da região.

PALAVRAS-CHAVE: discurso jornalístico; vazamento de rejeitos; Barcarena.

¹ Link do Vídeo: <https://youtu.be/Oruxx6CqcRQ>